

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 99.**

**Portaria nº 1085, publicada no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 96.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto Educacional de Assis		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis - FCCA, com sede no Município de Assis, no Estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Arthur Roquete de Macedo		
<b>e-MEC:</b> 20075159		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 20/2012	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 26/01/2012

**I – RELATÓRIO**

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis, protocolado no dia 25 de julho de 2007 sob o número e-MEC 20075159. A Faculdade de Ciências Contábeis de Assis está localizada na cidade de Assis, Estado de São Paulo, à Av. Doutor Dória, 260, bairro Vila Ouro Verde e é mantida pelo Instituto Educacional de Assis (IEDA) também mantenedor de outras três faculdades no município.

A Faculdade de Ciências Contábeis de Assis (FCCA) foi criada aos 16 de outubro de 1998. O curso de Ciências Contábeis foi autorizado pela Portaria nº 1.189, de 16 de outubro de 1998, e que também credencia a IES.

De acordo com os autos do processo, a instituição recebeu parecer satisfatório na fase de Despacho Saneador dando-se prosseguimento ao fluxo processual.

A IES possui IGC (2010) “3”.

**II. MÉRITO**

Dando prosseguimento ao fluxo processual, o Inep designou uma Comissão de Avaliação in loco composta pelos Professores Luiz Antonio de Bastos Andrade, Orlando Monteiro da Silva e Célia Maria Fernandes Nunes, que promoveu visita à IES entre os dias 27 de junho a 1 de julho de 2010, gerando o Relatório de nº 62685 o qual atribui à IES o conceito final igual a “3”

Abaixo apresentamos o quadro de indicadores:

<b>Dimensões</b>	<b>Conceitos</b>
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	<b>3</b>
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<b>2</b>
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	<b>3</b>
4. A comunicação com a sociedade	<b>3</b>
5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<b>3</b>
6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	<b>3</b>
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<b>3</b>

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	<b>3</b>
9. Políticas de atendimento aos estudantes	<b>2</b>
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<b>3</b>
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>3</b>

Posteriormente, a instituição impugnou o relatório da Comissão de Avaliação in loco encaminhando-o para apreciação da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), que emitiu a seguinte análise de mérito:

*No seu documento de impugnação, a IES contesta o fato da não existência de atividades de monitoria e de iniciação científica significar falta de atendimento aos discentes desde que a própria Comissão anota iniciativas institucionais destinadas a enfrentar as carências educacionais e sociais de seus estudantes. Com efeito, tanto a IES como a Comissão mencionam programas de revisão, orientação de leitura e produção de textos, além de atividades relativas ao acompanhamento da aprendizagem dos alunos. A Comissão anota, também, ações de motivação para a realização do Enade o que revela uma forma de atendimento ao aluno. Além disso, a IES programa atividades acadêmicas e culturais como maneira de dinamizar a vivência institucional e de enriquecer o horizonte cultural e profissional de seus alunos. Por outra parte, a IES menciona que, embora não disponha de um programa de acompanhamento de egressos, procura manter-se informada sobre a sua inserção no mercado de trabalho, dificuldades que enfrentam, como meio de aperfeiçoar a formação oferecida. Promove, além disso, oportunidades de atualização para egressos o que possibilita momentos de intercâmbio produtivos com os alunos atuais.*

*A contraposição da apreciação da Comissão ao recurso da IES dá razão a esta última uma vez que a própria Comissão, no seu julgamento de mérito, arrolou praticamente todas as iniciativas destacadas pela IES no seu recurso. Desse modo, cabe alterar o conceito 2 atribuído à Dimensão 2 para 3, porque corresponde a um perfil mínimo de qualidade.*

A comissão votou, então, pela alteração do conceito 2 atribuído à Dimensão 9 para conceito 3, configurando o quadro a seguir:

<b>Dimensões</b>	<b>Conceitos</b>
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	<b>3</b>
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<b>2</b>
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	<b>3</b>
4. A comunicação com a sociedade	<b>3</b>
5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<b>3</b>
6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	<b>3</b>
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<b>3</b>
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	<b>3</b>
9. Políticas de atendimento aos estudantes	<b>3</b>
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<b>3</b>

A seguir transcrevemos as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

***Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)***

*Com base nas informações da IES via Formulário Eletrônico, na análise dos documentos apresentados e na visita in loco, foi possível perceber que a IES implementou as ações previstas no PDI (2004-2009), buscando atender seus propósitos no que se refere à sua filosofia de trabalho e a sua missão dentro de um contexto organizacional, cujos indicadores podem explicar as condições necessárias para a oferta de seu curso. O processo de avaliação institucional é desenvolvido pela CPA da IES, que é atuante, e tem subsidiado a revisão do PDI, tendo sido constatado a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos (Autoavaliação e Enade), tais como melhoria nos laboratórios de informática e melhoria do sistema de comunicação interno. Diante do verificado nesta dimensão, os indicadores configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades***

*A política de ensino da IES está registrada em seu PDI e tem sido desenvolvida atendendo os requisitos legais. As políticas institucionais para seu curso de graduação - Ciências Contábeis, estão de acordo com os referenciais mínimos de qualidade.*

*Entretanto, não se verificou nenhuma ação institucionalizada para atividades de pesquisa e iniciação científica. Quanto à extensão, a IES organiza e desenvolve uma jornada interdisciplinar anualmente, procurando integrar os diferentes cursos das faculdades ligadas à mantenedora. Tal atividade pode ser considerada como extensionista em função de seus objetivos que envolvem uma grande parcela da comunidade externa. Está em processo de implantação a Empresa Junior, do curso de Ciências Contábeis, que pretende atuar de forma integrada à comunidade.*

*De modo geral, a política da IES para esta dimensão configura um quadro aquém ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural***

*As ações de responsabilidade social praticadas pela IES estão coerentes com o PDI, contribuindo para o desenvolvimento social do município de Assis, da região do Médio Vale do Paranapanema e do Norte do Paraná. Nestas regiões, cuja economia baseia-se fundamentalmente nas atividades ligadas à exploração agrícola, a mecanização crescente no campo tem contribuído para problemas como desemprego e baixa renda dos trabalhadores. Na medida que a instituição adotou a cobrança de mensalidades mais acessíveis, contribui para que a população de baixa renda tenha acesso ao ensino superior. Além disso, a inserção da instituição no Fies e Prouni tem colaborado para a inclusão social. Ainda seguindo a proposta de garantir a inclusão dos discentes, a instituição conta com a proposição do Projeto Jovens Acolhedores, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, que tem proporcionado bolsas de estudo para alguns discentes. Há que se considerar ainda*

*que a maioria do corpo discente trabalha durante o dia, advindos em sua maioria de escolas públicas.*

*Nas relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, a IES mantém convênios com instituições e empresas públicas ou privadas da região, possibilitando uma integração com a sociedade através da realização de estágios supervisionados pelos alunos do curso de ciências contábeis. Como consequência, deve-se ressaltar que o grau de empregabilidade dos egressos deste curso tem sido significativo, caracterizando um quadro além do que expressa o padrão mínimo de qualidade.*

*Entretanto não consta no PDI e nem foi verificado na visita in loco, ações com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.*

#### ***Dimensão 4: A comunicação com a sociedade***

*As ações de comunicação com a sociedade praticadas pela Faculdade de Ciências Contábeis de Assis estão coerentes com o PDI.*

*Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação externa e interna configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Além da comunicação com a sociedade externa, por meio de jornais e rádios de Assis e região, outdoors, cartazes, etc., a IES mantém-se permanentemente conectada com a realidade das condições de mercado local e regional, principalmente por meio de convênios com instituições e empresas para realização de Estágio Supervisionado de seus alunos na área de contabilidade, divulgando a instituição. Internamente, com poucos docentes no curso de Ciências Contábeis (103), a comunicação via site, e-mail e mural chega até aos discentes e docentes. Embora exista disponível no site da instituição um link da ouvidoria, onde docentes, discentes e comunidade externa podem enviar sugestões, críticas, solicitações, etc., constatou-se na visita in loco que não funciona adequadamente, sendo o papel de ouvidor realizado informalmente pelo coordenador do curso, que atua como elo de ligação das demandas do corpo docente e discente do curso e a direção da faculdade.*

#### ***Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho***

*As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. O corpo docente é composto de treze professores, todos com no mínimo formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Dois são doutores, sete são mestres e quatro são especialistas, com tempo médio de magistério de aproximadamente 9 anos. Na reunião com o corpo discente, foi elogiado o trabalho desenvolvido pelos professores e pelo coordenador do curso, que demonstram uma grande dedicação e atuação junto aos alunos. Assim, a qualificação do corpo docente, a experiência no magistério superior e o envolvimento dos docentes com o curso, caracterizam um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Todos os professores, assim como os técnicos-administrativos são contratados no regime de trabalho CLT. As condições de trabalho proporcionadas aos docentes e ao corpo técnico-administrativo são adequadas para o desenvolvimento de suas funções.*

*Quanto às políticas institucionais para os docentes, existe uma diferenciação no valor pago pela hora aula em função da titulação (doutor, mestre ou especialista), mas ainda não estão implantadas políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente. Uma proposta de plano de carreira ainda não se encontra protocolada no Ministério do Trabalho e Emprego, caracterizando um quadro aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade. O mesmo ocorre para o corpo*

técnico-administrativo. Entretanto, existem algumas formas de incentivo, tais como bolsa integral caso seja estudante da IES, vale-transporte para os que dependem de ônibus circular para ir ao trabalho e cesta básica. Os salários são reajustados de acordo com o dissídio da categoria.

**Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

A Faculdade de Ciências Contábeis de Assis é uma das quatro faculdades isoladas, cuja mantenedora é o Instituto Educacional de Assis. A gestão institucional é normatizada principalmente pelo Regimento Escolar Unificado das Faculdades, aprovado pelo Ministério da Educação. As instâncias de decisão são constituídas pela Diretoria, órgão executivo superior de coordenação e fiscalização, integrada por um Diretor, um Vice-Diretor e um Coordenador de cada curso existente na instituição, e pelo Conselho Departamental da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis, órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-científica e administrativa, formado pelo diretor, seu presidente, pelo vice-diretor, coordenador do curso, professores do curso e representante estudantil. Toda a estrutura e gestão organizacional, em especial o funcionamento, a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, assim como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI (2004-2009) protocolizado no e-Mec. A gestão institucional baseia-se em princípios de qualidade, o que foi constatado quando da visita in loco da comissão, em reuniões com os gestores e demais atores envolvidos. O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Da mesma forma, o funcionamento e a representatividade no Conselho Departamental, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

**Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

As instalações físicas da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis estão concentradas num único campus, cujo endereço é aquele citado no formulário eletrônico. Existem espaços para o desenvolvimento de práticas esportivas, tais como campos de futebol, quadras coberta e não coberta, além de piscina. Os alunos, professores e funcionários ainda contam com cantina e ampla área de convivência. Os diversos setores da IES possuem sinalização adequada, rampas de acesso e banheiros masculinos e femininos adaptados aos cadeirantes. Existem na IES, sala de professores equipada com microcomputador, banheiros (masculino e feminino), bebedouro com filtro, ramal de telefone, mesa e cadeiras. Existe sala de coordenação de curso adequada. As instalações físicas de salas de aula, auditórios, laboratórios de informática existentes atendem o referencial mínimo de qualidade. Existe nas dependências da IES almoxarifado central, serviço de reprografia e lixeiras de coleta seletiva. A biblioteca apresenta espaço físico adequado ao curso e ao número de alunos matriculados, com sete baias para estudo individual e uma sala para estudo em grupo, além de várias mesas e cadeiras para os usuários. O serviço de biblioteca é coordenado por um bibliotecário, devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia e por dois auxiliares. O horário de funcionamento da biblioteca, de segunda a sexta-feira, é das sete às vinte e três horas e, no sábado, de oito às dezesseis horas. Com relação ao acervo bibliográfico, ele atende às necessidades do curso de graduação, contendo títulos atualizados e em condições de uso, tendo sido atualizado recentemente. Existe sistema de comunicação em rede sem fio para acesso à Internet em todas as dependências da IES. Os recursos de informação e comunicação estão centrados principalmente nos vários murais existentes pelo

*campus e no site da instituição. Assim, as instalações gerais para o ensino, para a prática de esportes e de lazer, espaços de convivência, para laboratórios específicos e biblioteca, estão coerentes com o especificado no PDI e atendem ao padrão mínimo de qualidade.*

***Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional***

*A Faculdade de Ciências Contábeis de Assis (FCCA) apresentou os relatórios de autoavaliação para os períodos 2004-2006, 2007-2008 e do ano de 2009, cujo planejamento e resultados estão coerentes com as propostas do PDI, baseando-se no referencial teórico e nas orientações do Conaes/Inep. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implementada e quando da avaliação "in loco", constatou-se que a mesma está estruturada com integrantes de todos os segmentos: quatro representantes do corpo docente, dois representantes do corpo técnico-administrativo, um discente de cada curso e dois membros da sociedade civil, além de contar com subcomissões de auxílio. A CPA trocou recentemente de coordenador, e está preparando a divulgação para a comunidade, dos resultados da avaliação realizada no ano de 2009. Em reunião realizada com a Comissão de Avaliação, os membros da CPA reconheceram a importância da mesma para a melhoria da comunicação interna e de suas ações para o planejamento institucional em diversos itens, principalmente, de estrutura física de laboratórios e da comunicação com a comunidade interna e externa. Foi relatado um trabalho de motivação junto a professores, para apresentação e revisão de questões do Enade e dos alunos quanto à importância da participação naquela prova. Foram relatadas, também, ações implementadas pela IES como consequência daquelas avaliações, tais como a modernização do laboratório de informática. No entanto, o processo de sensibilização da comunidade para a avaliação realizada e para a sua implementação foram incipientes. Não há participação de egressos no processo de autoavaliação. Nas avaliações realizadas utilizou-se formulários impressos e há demora na divulgação dos resultados para a comunidade.*

***Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes***

*O PDI 2004-2009 aborda algumas questões de atendimento aos discentes, mas que não refletem as ações atuais praticadas pela IES. Não existem programas institucionalizados de monitoria e de nivelamento. O atendimento psicopedagógico existe compartilhado com o atendimento ao colégio, que também é da mantenedora, e funciona no mesmo local. Durante a visita "in loco" foi relatado a existência de um programa de revisão no início das atividades letivas e orientação à leitura e produção de textos, nas disciplinas iniciais. Os incentivos de permanência se dão pelas bolsas parciais de estudo da própria IES oferecidas aos alunos. A IES participa dos programas Prouni e Fies. Oferece descontos nas mensalidades para alunos de alguns convênios regionais, recebe estudantes de um convênio específico com a Secretaria Estadual da Saúde (Jovens Acolhedores), e oferece bolsas para funcionários. Têm ocorrido ações de motivação sobre a importância do Enade pelos professores. Houve elogios por parte dos alunos com relação à melhoria recente na biblioteca e do laboratório de computação. Relataram que há apoio institucional esporádico à participação em eventos científicos e ressaltaram a importância do evento extensionista "Jornada Interdisciplinar" realizada anualmente no mês de outubro. O acompanhamento de egressos é pontual, não havendo, na prática, uma política institucionalizada de avaliação dos egressos e de utilização dos resultados no planejamento da IES.*

***Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior***

*Os aspectos financeiros orçamentários para a sustentabilidade econômico-financeira da IES estão coerentes com as ações descritas no PDI. No PDI 2004-2009 está disponibilizada a previsão de receitas e despesas para cinco anos, para todos os cursos da mantenedora (Administração, Pedagogia, Educação Física e Ciências Contábeis), e projeções para cada curso específico, baseado no número de alunos, considerando as mensalidades e taxas de inadimplência e evasão. Foi apresentada, também, previsão orçamentária e cronograma de execução (com investimentos em infraestrutura física, pessoal, equipamentos, etc.), que não foram realizados conforme o programado no PDI, sob a alegação da crise financeira de 2008 e da concorrência enfrentada pela IES em nível regional. As decisões de investimento são tomadas pela mantenedora, ouvidas a diretoria acadêmica, financeira e o setor de contabilidade. Os valores programados para as receitas (mensalidades dos alunos, taxas e despesas diversas) superam os investimentos e despesas em todo o período daquele PDI. Não há contudo, uma política explícita de expansão física e de aquisição, equipamentos e mobiliário, condizente com os programas de ensino, e atividades de pesquisa e extensão da IES. Quando da visita "in loco", percebeu-se um investimento recente realizado na aquisição de livros para a biblioteca nas áreas de Pedagogia e Ciências Contábeis. Há de se ressaltar, contudo, a existência de um controle efetivo entre a captação de recursos pelos cursos oferecidos e as despesas correntes, as de capital e investimento.*

*Requisitos legais: a Comissão informa que: “As instalações da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis, atendem às exigências legais de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Na FCCA a titulação dos docentes é condizente com os requisitos legais de uma Faculdade (Lei 9.394/1996). Quando da visita "in loco", foi apresentada uma relação de 13 docentes sendo 7 mestres, 4 especialistas e 2 doutores. Com relação ao regime de trabalho, todos os docentes são contratados como horistas, com exceção do coordenador que tem regime parcial (20 horas). Não existe um plano de Carreira do Magistério Superior protocolado e homologado na Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo. Não existe, também, um plano de cargos e salários para os técnicos-administrativos devidamente protocolado e homologado. A contratação dos docentes se dá segundo vínculo empregatício (CLT art. 2º e 3º)”.*

Ao final do seu relatório, a Comissão de Avaliadores considera que a IES apresenta um perfil satisfatório de qualidade. A Secretaria de Educação Superior finaliza com as considerações transcritas abaixo:

*“A comissão considerou que as ações previstas no PDI da IES são compatíveis com as verificadas in loco. As políticas de ensino cumprem os dispositivos legais e se articulam à extensão. Não há atividades de pesquisa. As ações de responsabilidade social da instituição estão bem expressas e ela se comunica adequadamente com a comunidade. Há Ouvidoria disponível, mas “constatou-se na visita in loco que não funciona adequadamente, sendo o papel de ouvidor realizado informalmente pelo coordenador do curso, que atua como elo de ligação das demandas do corpo docente e discente do curso e a direção da faculdade”. O corpo docente e técnico é qualificado, mas à época da avaliação in loco o plano de carreira não havia sido protocolado em órgão competente. Mediante diligência na fase de parecer final, a instituição enviou o protocolo dos planos de carreira a esta Secretaria. Os órgãos colegiados funcionam de acordo com os dispositivos regimentais e contam com adequada representatividade. A CPA, da mesma forma, atua de maneira satisfatória, mas o processo de sensibilização da comunidade para a avaliação realizada e para a sua implementação foi incipiente.*

*A infraestrutura atende a demanda, há políticas de atendimento aos discentes e a sustentabilidade financeira da instituição foi comprovada.*

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis (...)*”

### **III. VOTO DO RELATOR:**

Acolho o Parecer da SESu e voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Ciências Contábeis de Assis, localizada no Município de Assis, no Estado de São Paulo, à Av. Doutor Dória, 260, bairro Vila Ouro Verde, mantida pelo Instituto Educacional de Assis (IEDA), com sede e foro no mesmo Município e Estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 26 de janeiro de 2012.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

### **IV – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do relator.  
Sala das Sessões, em 26 de janeiro de 2012.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice- Presidente